

O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior

The teaching of gerontological nursing in Brazilian public higher education institutions

Enseñanza de enfermería gerontológica en las instituciones públicas de enseñanza superior brasileñas

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues¹

Alexandre de Assis Bueno¹

Luípa Michele Silva¹

Luciana Kusumota¹

Vanessa Costa Almeida¹

Suelen Borelli Lima Giacomini¹

Nayara Araújo dos Reis¹

Descritores

Idoso; Enfermagem geriátrica; Educação em enfermagem; Ensino; Instituições ensino superior

Keywords

Aged; Geriatric nursing; Nursing education; Teaching; Higher education institutions

Descriptores

Anciano; Enfermería geriátrica; Educación en enfermería; Enseñanza; Instituciones de enseñanza superior

Submetido

2 de Maio de 2018

Aceito

25 de Junho de 2018

Autor correspondente

Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues
http://orcid.org/0000-0001-8916-1078
E-mail: rosalina@eerp.usp.br

DOI

http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800044



Resumo

Objetivo: Descrever o estado da arte da formação do enfermeiro em instituições públicas brasileiras de ensino superior no que se refere ao cuidado ao idoso

Métodos: Pesquisa documental, descritiva e de abordagem qualitativa, com dados da plataforma do Ministério da Educação de julho de 2017. Foram levantadas informações dos cursos presenciais de graduação em enfermagem das universidades públicas, seguindo três fases de acesso e coleta dos dados: identificação, seleção e elegibilidade. Houve análise descritiva de caracterização e Análise Temática Indutiva qualitativa, utilizando o *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ). O projeto seguiu as normativas éticas vigentes da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados: As 87 universidades selecionadas ofertavam 154 cursos de graduação em enfermagem, a maioria na Região Nordeste. Do total de cursos, 69 (44,8%) apresentavam disciplinas mistas (que abordavam o cuidado ao idoso) e 53 (34,4%) específicas de saúde do idoso. Nos conteúdos das ementas, os termos mais utilizados na construção da nuvem de palavras foram: saúde (162), idoso (154), enfermagem (113), adulto (81), assistência (72), processo (69) e atenção (52). Na análise de similitude, verificaram-se três principais eixos organizadores das disciplinas voltadas a essa temática: saúde, enfermagem e idoso.

Conclusão: O ensino da enfermagem precisa estar alinhado às políticas públicas vigentes e ser coerente com o modelo de atenção à saúde proposto. Portanto, é fundamental que a formação ofertada seja condizente com as atuais demandas do mercado de trabalho.

Abstract

Objective: To describe the current state of nursing education regarding the care of older adults in Brazilian public higher education institutions

Method: Documentary, descriptive research with qualitative approach, with data from July 2017 collected in the platform of the Ministry of Education. Information on nursing undergraduate courses in public universities was collected following three phases of access and data collection: identification, selection and eligibility. There was a descriptive analysis for characterization and qualitative Inductive Thematic Analysis using *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ). The project followed the ethical norms of Resolution 510/2016 of the National Health Council.

Results: The 87 universities selected offered 154 undergraduate nursing courses, mostly in the Northeast Region. Out of the total number of courses, 69 (44.8%) had mixed disciplines (covering care of older adults) and 53 (34.4%) had specific disciplines on health of the older adult. In the content of the syllabi, the terms most used in the construction of the word cloud were: health (162), older adult (154), nursing (113), adult (81), assistance (72), process (69) and attention (52). In the similarity analysis, three main organizing topics of the disciplines related to this theme were observed: health, nursing and older adult.

Conclusion: Nursing education needs to be aligned with current public policies and consistent with the health care model proposed. Therefore, the training offered must be consistent with the current demands of the labor market.

Resumen

Objetivo: Describir el estado del arte de la formación del enfermero en instituciones públicas de enseñanza superior brasileñas en lo atinente al cuidado del anciano.

Métodos: Investigación documental, descriptiva, de abordaje cualitativo, con datos del Ministerio de Educación de julio de 2017. Fue relevada información de los cursos de grado presenciales en enfermería de las universidades públicas, continuando con tres fases de acceso y recolección de los datos: identificación, selección y elegibilidad. Se realizó análisis descriptivo de caracterización y Análisis Temático Inductivo cualitativo, utilizando la *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ). Proyecto respetando normativas éticas vigentes, Resolución 510/2016 del Consejo Nacional de Salud.

Resultados: Las 87 universidades seleccionadas ofrecían 154 cursos de grado en enfermería, mayoritariamente en Región Noreste. Del total de cursos, 69 (44,8%) presentaban disciplinas mixtas (abordando cuidado del anciano) y 53 (34,4%) específicas de salud del anciano. En los contenidos de los sumarios, los términos más utilizados en la construcción de la nube de palabras fueron: salud (162), anciano (154), enfermería (113), adulto (81), asistencia (72), proceso (69) y atención (52). El análisis de similitud verificó tres ejes organizadores principales de las disciplinas orientadas a dicha temática: salud, enfermedad y anciano.

Conclusión: La enseñanza de enfermería debe alinearse a las políticas públicas vigentes y ser coherente con el modelo de atención de salud propuesto. Consecuentemente, es fundamental que la formación ofrecida se condiga con las actuales demandas del mercado laboral.

Como citar:

Rodrigues RA, Bueno AA, Silva LM, Kusumota L, Almeida VC, Giacomini SB, et al. O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(3):313-20.

¹Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.
Conflitos de interesse: nada a declarar.

Introdução

O aumento da expectativa de vida mundial somado à acentuada queda nas taxas de fertilidade tem influenciado diretamente o envelhecimento populacional.^(1,2) Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS),⁽³⁾ em breve, no ano de 2020, teremos aproximadamente 200 milhões de idosos e, em 2050, cerca de 310 milhões.

Considerando a transição demográfica com foco no processo de envelhecimento, diversos ajustes são necessários para que esta população tenha as suas necessidades atendidas em uma perspectiva que também favoreça a sua autonomia e cidadania. Esta responsabilidade inclui a garantia dos direitos humanos fundamentais, tais como: segurança, educação, trabalho e saúde.^(4,5)

Com relação à saúde, o processo para garantir este direito é complexo e abrangente. Os princípios e as diretrizes que fundamentam a construção de um modelo de atenção devem assegurar o atendimento das demandas coletivas e individuais desde o acesso, durante o processo e até o desfecho, com vistas a prevenir doenças, recuperar e promover saúde.⁽⁶⁾ Dessa forma, essas ações contribuirão para a preservação da autonomia e manutenção da capacidade funcional do idoso.⁽⁷⁾

Nesse contexto, a enfermagem assume o protagonismo na organização dos serviços de saúde, tanto por sua representatividade quantitativa quanto pelas funções a ela atribuídas em seu cotidiano, uma vez que, além de participar ativamente do processo de cuidar, também tem-lhe sido designada a função de gerenciar processos e serviços.⁽⁸⁾

Diante do exposto, questiona-se: como o enfermeiro tem sido preparado pelas Instituições Públicas de Ensino Superior para cuidar do idoso? A formação está alinhada com as demandas específicas da transição demográfica brasileira? Essas instituições têm considerado o perfil epidemiológico regional e global dos idosos na formação do enfermeiro?

A Instituição Pública de Ensino Superior tem papel fundamental na formação do perfil do enfermeiro, uma vez que no ambiente acadêmico ele tem a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar suas competências, habilidades e atitudes para o exer-

cício profissional. Este perfil é decisivo para que o enfermeiro atue tanto em situações que envolvam questões globais da atenção à saúde quanto em outras específicas do idoso diante da acentuada transição epidemiológica, característica da sociedade brasileira.⁽⁹⁾

Nesse sentido, no artigo 5º da Resolução n.º 3 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de 7 de novembro de 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem estabelecem a necessidade de formar enfermeiros dotados de conhecimentos e habilidades específicas para “atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas”.⁽⁹⁾

A formação do enfermeiro também deve estar alinhada à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa que, nas suas diretrizes, valoriza a qualificação permanente na área da saúde da pessoa idosa, de modo a incentivar o desenvolvimento de pesquisas e ensino sobre o processo do envelhecimento.⁽⁷⁾ A Política Nacional do Idoso, além de reiterar esses aspectos, acrescenta a necessidade da inclusão da Gerontologia e Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores em todas as áreas da saúde.⁽¹⁰⁾

Mesmo com os avanços nas políticas públicas voltadas para ao idoso, ainda há muitos desafios na formação acadêmica na área da Enfermagem Gerontológica e Geriátrica. Ao identificar o tema na literatura nacional e internacional, verifica-se ainda que há uma discreta produção acadêmica nesta área, o que justifica a presente pesquisa diante das mudanças demográficas no mundo e no Brasil. É imprescindível que os cursos de graduação em saúde, com destaque para a Enfermagem, insiram conteúdos relacionados à Gerontologia e Geriatria, seguindo a perspectiva do aumento da população idosa, de maior expectativa de vida, demanda nos serviços de saúde e em conformidade com as políticas voltadas a essa população. Nessa direção, o presente estudo tem como questão norteadora: Qual é o panorama brasileiro de ensino de enfermagem no cuidado ao idoso em Instituições Públicas de Ensino Superior?

Para responder a tal questionamento, definiu-se o seguinte objetivo: Descrever o estado da arte da formação do enfermeiro em instituições públicas

brasileiras de ensino superior no que se refere ao cuidado ao idoso

Métodos

Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados na plataforma do Ministério da Educação em julho de 2017.

A amostra foi composta pelos cursos graduação em enfermagem ativos e na modalidade presencial, na área das Ciências da Saúde, das Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil. Foram incluídos os cursos de Bacharelado e Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem.

A coleta de dados contemplou as fases de identificação, seleção e elegibilidade. Na primeira, foram identificadas as Instituições Públicas de Ensino Superior que ofertavam o referido curso, mediante acesso ao portal de instituições e cursos de educação superior do Ministério da Educação (e-MEC).⁽¹¹⁾ O acesso às páginas oficiais das Instituições Públicas de Ensino Superior permitiu realizar a segunda fase e selecionar os cursos elegíveis para este estudo. Na terceira fase, por meio do acesso *on-line* aos cursos de enfermagem, foram identificados os componentes curriculares voltados para o cuidado ao idoso e selecionados aqueles que traziam, em suas ementas, elementos relacionados a essa temática, como cuidado gerontológico, geriatria, gerontologia e assistência/cuidado de enfermagem ao idoso.

Para a organização dos dados, criou-se uma matriz de análise utilizando o *software Excel* com as seguintes informações: “Estado”; “Instituições Públicas de Ensino Superior”; “Cursos”; “Tipo de Currículo”, “Em atividade”, “Disponibilidade de dados *on-line*”, “Disciplina mista”, “Disciplina específica sobre o cuidado ao idoso” e “Ementa da disciplina”.

Os dados numéricos foram dispostos em tabelas, de acordo com frequência simples e relativa, e agrupados por região. Quanto aos dados qualitativos, foram analisados pela técnica de Análise Temática Indutiva⁽¹²⁾ mediante auxílio do *software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses*

Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) 0.6 alpha 3, versão brasileira, que desenvolve análises estatísticas sobre segmentos de textos, quadros de indivíduos e palavras.^(13,14)

Para a construção das figuras, empregou-se a análise de similitude, a qual se baseia na teoria dos grafos, um modelo matemático ideal, capaz de identificar coocorrências entre as palavras e o seu resultado. Este modelo apresenta as indicações de conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura de um corpus textual e apontando partes comuns e especificidades em função das variáveis descritivas identificadas na análise. Nesta fase, utilizou-se também a nuvem de palavras, uma análise lexical mais simples que as agrupa e organiza graficamente conforme a frequência com que são empregadas.⁽¹⁴⁾ Em ambas as análises, optou-se por uma frequência maior e igual a cinco, por gerar figuras mais compreensíveis.

Como este estudo utilizou informações de acesso público e gratuito disponíveis no portal do Ministério da Educação, não houve necessidade de tramitação no Comitê de Ética em Pesquisa, no Sistema Comitê de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS nº 510/2016.

Resultados

Foram identificadas no sistema e-MEC, em 2017, 87 instituições públicas de ensino superior que disponibilizavam 154 cursos ativos de graduação em enfermagem distribuídos da seguinte forma: 144 (93,5 %) de Bacharelado e 10 (6,5 %) de Bacharelado e Licenciatura. Os cursos eram ofertados predominantemente nas Regiões Nordeste e Sudeste. Menor número de instituições foi encontrado no Centro-Oeste e Norte (Tabela 1).

Do total de cursos, 90 (58,4%) 69 (44,8%) disciplinas foram consideradas mistas (que abordam o cuidado ao idoso) e 53 (34,4%) disciplinas específicas de saúde do idoso (Tabela 1).

Sobre o conteúdo das ementas analisados, verificou-se que os termos mais citados e, portanto, mais utilizados na construção da nuvem de palavras fo-

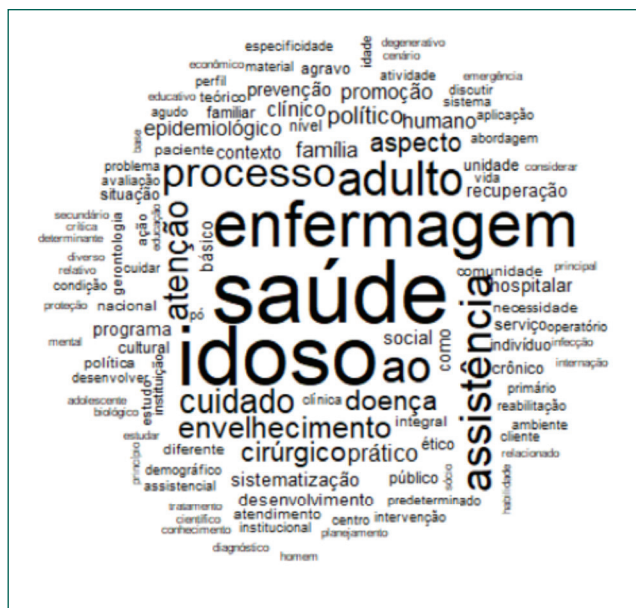


Figura 1. Nuvem construída com palavras extraídas das ementas das disciplinas que abordam o cuidado ao idoso e também daquelas específicas de saúde do idoso

ram: saúde (162), idoso (154), enfermagem (113), adulto (81), assistência (72), processo (69) e atenção (52). A seguir, na figura 1, também pode ser observado predomínio de palavras como cuidado (50), envelhecimento (45), doença (40), cirúrgico (40), aspecto (37), prático (31) e político (33).

Tabela 1. Distribuição dos cursos de enfermagem e das disciplinas relacionadas ao cuidado ao idoso. Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, Brasil

Variáveis	Norte n(%)	Nordeste n(%)	Centro-oeste n(%)	Sudeste n(%)	Sul n(%)	Total n(%)
Cursos de Enfermagem	18(11,7)	62(40,3)	20(13,0)	33(21,4)	21(13,6)	154(100,0)
Disciplinas que abordam o cuidado ao Idoso	4(5,0)	22(27,2)	9(11,1)	33(40,7)	13(16,0)	81(100,0)
Disciplina específica de Saúde do Idoso	6(11,3)	23(43,4)	5(9,4)	14(25,5)	5(9,4)	53(100,0)

A análise de similitude permitiu visualizar a relação entre as palavras. Nesta etapa, de um total de 259 palavras analisadas, optou-se por selecionar aquelas com frequência maior ou igual a cinco: 147. Com essa análise, foi possível observar de que forma as ementas relacionaram as diversas palavras para descrever conteúdos voltados para o cuidado ao idoso.

A a figura 2 permite identificar a estrutura, o núcleo central e o sistema periférico dos conteúdos das ementas analisadas. Nela, verificam-se também os três principais eixos organizadores das disciplinas voltadas ao cuidado ao idoso: saúde, enfermagem e idoso.

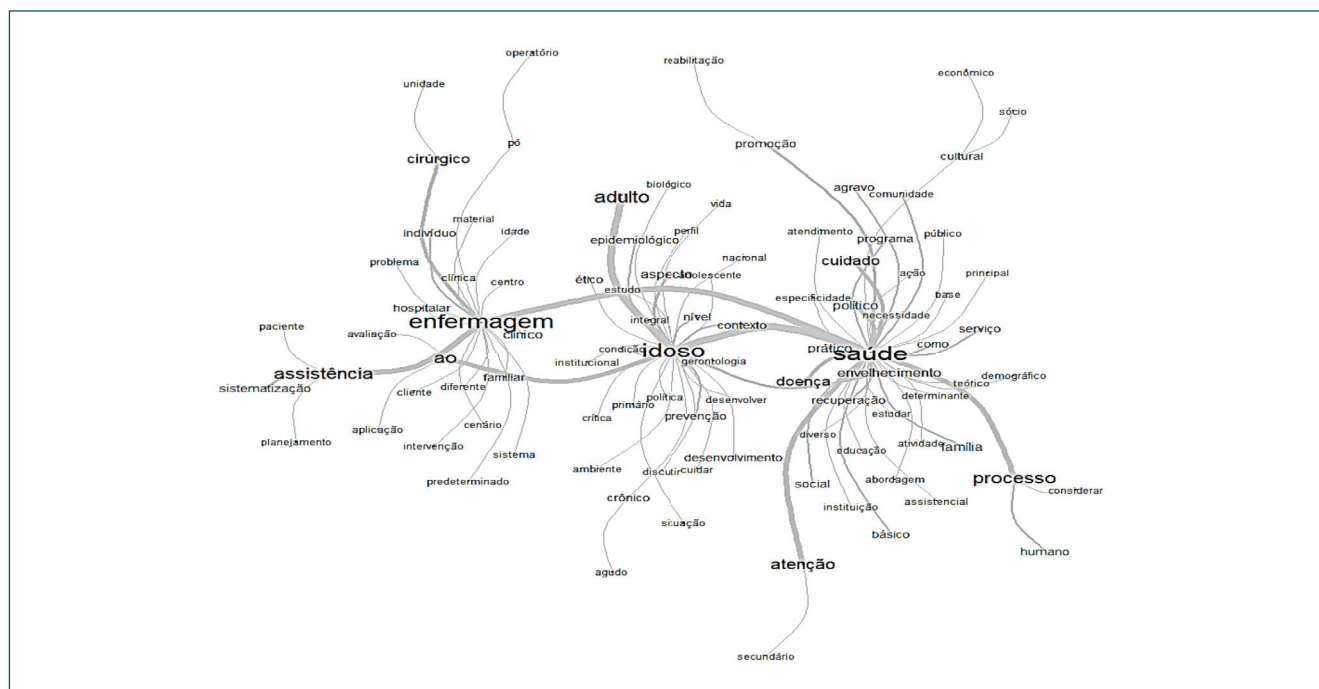


Figura 2. Similitude de palavras extraídas das ementas das disciplinas que abordam o cuidado ao idoso e daquelas específicas de saúde do idoso

Discussão

O aumento da oferta de cursos de enfermagem em diversas regiões brasileiras resulta de incentivos e programas do governo federal. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, por exemplo, favoreceu a aprovação de novas universidades e a ampliação das existentes mediante inauguração de campus fora de sedes e oferta de novos cursos.^(15,16)

Esse crescimento teve como uma de suas diretrizes a proposta de interiorização das instituições de ensino, de modo que regiões com baixa oferta de vagas fossem contempladas com novos cursos capazes de amenizar, sobretudo, carências sociais e do mercado de trabalho. Dessa forma, novas universidades, campus e cursos passaram a fazer parte de uma governança estratégica de cunho político, social e econômico.⁽¹⁶⁾

Tal tendência no aumento de vagas nos cursos de graduação em enfermagem tem sido identificada inclusive em outros países, mediante a implementação de políticas de desenvolvimento na área da educação. Além do aspecto quantitativo, a dimensão qualitativa do ensino em enfermagem também tem sido modificada para se adequar tanto aos avanços tecnológicos na área da saúde quanto às mudanças no perfil epidemiológico populacional decorrentes do processo de globalização.^(17,18)

Todo este movimento tem o apoio da Organização Mundial da Saúde, que busca estratégias globais para a valorização da enfermagem, além de propor diretrizes locais para a América Latina e o Caribe com o intuito de aprimorar os programas de estudo nos cursos de formação em enfermagem e qualificar a mão de obra profissional.^(19,20)

A seguir, a tabela 1 apresenta a distribuição dos cursos de enfermagem em universidades públicas em cada região brasileira após as políticas expansionistas. Esse processo proporcionou equilíbrio na oferta dos cursos pelo país, exceto no Nordeste, que ainda apresenta elevado número de cursos na comparação com as demais regiões. Entretanto, se consideradas também as instituições privadas, o aumento de vagas em cursos de enfermagem apresenta relação direta com o grau de desenvolvimento econômico e social da região em que está inserida.⁽²¹⁾

Este notável equilíbrio na distribuição de vagas públicas para o curso de enfermagem foi possível, pois, paralelamente ao processo de expansão e interiorização do ensino superior, houve maior investimento de recursos para garantir o acesso e a permanência do aluno ao longo do curso. Assim, além da criação de mecanismos para acesso de alunos de baixa renda na universidade pública, também foi oportunizado auxílio para que concluíssem o curso. Considera-se que os recursos destinados ao Programa Nacional de Assistência Estudantil atenderam a este propósito na medida em que garantiram moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico.^(22,23)

Com relação às disciplinas, a de atenção à saúde do idoso esteve presente em todos os cursos de enfermagem analisados, seja por uma descrição em tópicos, quando se tratava de um currículo integrado, ou associada com outra área, como a saúde do adulto, ou de forma específica, como saúde do idoso. Tais achados apontam para um período de transição, evidenciado também por meio de mudanças nas metodologias de ensino, adoção de metodologias ativas ou alterações na abordagem do tema. Tais mudanças constituem um indicativo da necessidade de um olhar atento e abrangente às especificidades do processo de envelhecimento e de seu consequente cuidado.^(24,25)

Metodologias ativas, como jogos de simulação do envelhecimento, são capazes de favorecer empatia e boas atitudes dos estudantes de enfermagem em relação aos idosos e, portanto, podem ser imprescindíveis no preparo do aluno para o primeiro contato com a enfermagem gerontológica e, mais futuramente, em prol da qualidade do atendimento prestado.⁽²⁶⁾

Além da simulação, o programa “Aprendizado facilitado para o avanço da geriatria” (*Facilitated Learning to Advance Geriatrics* - FLAG) objetiva ampliar o conhecimento geriátrico entre enfermeiros docentes para que possam ensinar aos alunos as especificidades de cada fase do envelhecimento. Após tal programa ter sido implementado, verificou-se que o conteúdo geriátrico deixou de ser limitado ou ausente no currículo, e isso motivou o aprendiza-

do sobre o processo de senescência e senilidade e os processos que permeiam essa trajetória.⁽²⁷⁾

A frequência com que determinadas palavras foram utilizadas nas ementas das disciplinas indica preocupação e zelo para que o idoso seja, de fato, objeto do cuidado, e sua saúde, uma consequência do cuidar, tendo a enfermagem como protagonista deste processo. Assim, os núcleos de sentido identificados com maior frequência permitem não só estabelecer uma diretriz para a composição de disciplinas voltadas ao processo de envelhecimento como inferir valores que serão incorporados à identidade profissional dos acadêmicos em Enfermagem. Este achado corrobora com as orientações das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em enfermagem ao estabelecer o idoso como um pilar na formação do enfermeiro.⁽⁹⁾

A palavra “adulto” também emergiu em destaque, talvez porque, historicamente nos cursos de enfermagem, o tema de saúde do idoso muitas vezes tenha sido abordado na disciplina Saúde do Adulto. Dessa forma, elas se apresentam com uma frequência bem próxima.

As outras palavras citadas com maior frequência expressam a abrangência das disciplinas e a contextualização dos diversos ambientes em que a assistência ao idoso acontece. Assim, esse cuidado tem sido discutido desde a atenção primária até os espaços institucionalizados. Também foi identificado o protagonismo desse assistir, que inclui o autocuidado, os cuidadores familiares ou não familiares e as abordagens multiprofissionais.⁽²⁵⁾

A nuvem de palavras também revelou que estavam incluídos no processo ensino-aprendizagem assuntos específicos da enfermagem, como a elaboração de protocolos de cuidados, sistematização, organização dos serviços de saúde e formulação das políticas públicas voltadas ao idoso. A representatividade identificada na nuvem sugere uma construção proativa do conhecimento produzido nos cursos de graduação de enfermagem em instituições públicas no Brasil, com indicativos de fortalecimento da atuação específica do enfermeiro, mas, também, a possibilidade de ações transdisciplinares, além da formação da consciência política.⁽²¹⁾

Nesse sentido, a árvore máxima confirma tal possibilidade, uma vez que, pela análise de similitu-

de, nota-se uma classificação hierárquica que situa no maior nível o idoso, a saúde e a enfermagem. Nela, esses três elementos com maior representatividade também estabelecem uma correlação entre si, formando a estrutura central da árvore. Tal percepção confirma-se ao identificar-se na árvore máxima de similitude, através do índice de contingência baseado no número de co-ocorrências observadas,⁽²⁸⁾ pode ser constatado que o elemento saúde, idoso e enfermagem, por seu valor simbólico, constitui-se cada elemento como o centro de uma formação estrelar, possibilitando uma compreensão das relações entre os diversos elementos e, em consequência, os conjuntos que dão os sentidos na formulação das ementas das disciplinas.

Fundamentadas nesses três elementos básicos das ementas, as discussões sobre os dados encontrados contribuem para correlacionar o ensino com a prática do enfermeiro. O processo ensino-aprendizagem sugere uma estrutura para a composição do processo de trabalho no cuidado ao idoso na qual a enfermagem atua como agente do cuidado, a saúde caracteriza-se como a finalidade e o idoso estabelece-se como o objeto do cuidado. Esta relação entre o ensino e o trabalho, de forma objetiva ou subjetiva, torna-se importante na formação acadêmica, pois contribui sobremaneira para a construção de uma identidade profissional adequada, além de assegurar o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais aos futuros profissionais.⁽²⁹⁾

Investigação realizada na Arábia Saudita confirmou a importância dos programas de estudos na formação de atitudes e conhecimentos fundamentais para a prática da enfermagem, mas os autores acrescentaram a necessidade de estimular nos estudantes o desejo de cuidar e se dedicar à pessoa idosa, de modo que sejam exemplos a serem seguidos. Assim, além da inserção de conteúdos curriculares a respeito do tema, a dedicação e o entusiasmo do corpo docente são essenciais para a formação da enfermagem gerontológica.⁽³⁰⁾

Todavia, observou-se neste estudo que tópicos como disciplinas exclusivas de geriatria e gerontologia, metodologias ativas, conteúdos norteados pelas políticas de atenção ao idoso e alinhados ao modelo de atenção vigente estão presentes apenas de

forma esporádica e aleatória em diferentes núcleos de ensino. Fica evidente, portanto, a necessidade de uma diretriz curricular para os cursos de enfermagem que estabeleça uma articulação sólida entre a formação acadêmica e as políticas que direcionam a assistência ao idoso.

A operacionalização deste estudo encontrou barreiras que, no decorrer da análise, apresentaram-se como limitadores, por exemplo a abrangência limitada à análise de dados disponibilizados *on-line*, tendo em vista que alguns cursos de graduação em enfermagem não informaram seus respectivos projetos pedagógicos nos sites das universidades. Outro fator limitador foi a não padronização dos dados encontrados, o que conduziu os pesquisadores a uma busca minuciosa por informações em *links* adicionais das Instituições Públicas de Ensino Superior, como Pró-Reitora de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino, Resoluções de Conselhos Universitários, entre outros.

Conclusão

Ao considerar que o envelhecimento se contextualiza em um movimento de transição demográfica e epidemiológica, o ensino da gerontologia e geriatria nos cursos de graduação em enfermagem torna-se um grande desafio para coordenadores e docentes. Neste estudo, tal ensino foi identificado em modelos associados a metodologias ativas em currículos integrados, como também em modelos tradicionais, sem um espaço exclusivo de aprendizagem, caracterizando-se como tópicos em disciplinas mistas. Apesar da abrangência de conteúdos teóricos importantes, ainda urge maior aprofundamento sobre as intervenções de enfermagem, bem como faz-se necessário disponibilizar atividades práticas relacionadas ao cuidado direto ao idoso. Os cursos de enfermagem, nas diferentes regiões do Brasil, apresentam perfis distintos de ensino. Ainda que essas diferenças não reflitam características demográficas e epidemiológicas regionais, elas demonstram diferenças nas metodologias de aprendizagem e na complexidade com que o tema é tratado.

Agradecimentos

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pela bolsa de Pós Doutorado fornecida a Luípa Michele Silva e ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CNPq, pela Bolsa de Produtividade em pesquisa nível 1A fornecida a Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues.

Colaborações

Rodrigues RAP, Bueno AA, Silva LM, Kusumota L, Almeida VC, Giacomini SBL e Reis NA declaram que contribuíram com a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação da versão final a ser publicada.

Referências

1. Junqueira Dias Myrrha L, Turra CM, Wajnman S. [Te contribution of births and deaths to population aging in Brazil, 1950 a 2100]. Rev Latinoam Población. 2017;11(20):37-54. Portuguese.
2. Melo LA, Ferreira LM, Santos MM, Lima KC. [Socioeconomic, regional and demographic factors related to population ageing]. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2017;20(4):493-501. Portuguese.
3. Organización Mundial de la Salud (OMS). Información general para el Día Mundial de la Salud. [Internet]. Geneva: OMS; 2012 [cited 2018 Jan 06]. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/75254/1/WHO_DCO_WHD_2012.2_spa.pdf
4. Nunes AM. [Modernization, aging and info-exclusion in Portugal]. Rev Kairós Gerontol. 2017;20(2):79-99. Portuguese.
5. Quaresma ML, Ribeirinho C. [Aging - Challenges of the XXI Century]. Rev Kairós Gerontol. 2016;19(3):29-49. Portuguese.
6. Mendes EV. A construção social da atenção primária à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde; 2015. p. 1-193.
7. Brasil. Ministério de Saúde. Portaria n. 2528/GM, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006. [citado 2018 May 25]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html
8. Brasileiro FS, Gonçalves EF, Targino MG. [New perspectives for university social responsibility: a reflection on the popular education project and health support and the family (pepasf) - Federal University of Paraíba, Brazil]. Rev FSA. 2014;11(3):208-29. Portuguese.
9. Brasil. Resolução da CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. Brasília (DF); 2001. [citado 2018 Jan 10]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.

10. Brasil. Leis, Decretos. Lei n. 8.842, de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências [Internet]. Brasília (DF); 1994 [citado 2018 Mai 25]. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccil-03/leis/l8842.htm>
11. Brasil. Ministério da Educação. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Sistema E-Mec [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2018. [citado 2017 Out 16]. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>
12. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. *Qual Res Psychol.* 2006;3(2):77-101.
13. Ratinaud P, Marchand P. Application de la méthode ALCESTE à de “gros” corpus et stabilité des “mondes lexicaux”: analyse du “Cable-Gate” avec Iramuteq. Actes des 11eme Journées internationales d’Analyse statistique des Données Textuelles [Internet]. 2012. p.835-44. [cited 2017 Oct 06]. Available from: <http://lexicometrica.univparis3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Ratinaud,%20Pierre%20et%20al.%20-20Application%20de%20la%20methode%20Alceste>
14. Camargo BV, Justo AM. [IRAMUTEQ: a free software for analysis of textual data]. *Temas Psicol.* 2013;21(2):513-8. Portuguese.
15. Mancebo D, Araujo do Vale A, Martins TB. [Expansion of higher education policy in Brazil: 1995-2010]. *Rev Bras Educ.* 2015;20(60):31-50. Portuguese.
16. Nascimento FS, Helal DH. Expansion and interiorization of federal universities: an analysis of the implementation process of the campus of the North Coast of the Federal University of Paraíba (Brazil). *Rev GUAL.* 2015;8(1):45-67. Portuguese.
17. Zhu J, Rodgers S, Melia KM. The impact of safety and quality of health care on Chinese nursing career decision-making. *J Nurs Manag.* 2014;22(4):423-32.
18. Wang CC, Whitehead L, Bayes S. Nursing education in China: Meeting the global demand for quality healthcare. *Int J Nurs Sci.* 2016;3(1):131-6.
19. Mendes IA, Ventura CA. [Nursing protagonism in the UN Goals for the people’s health]. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2017;25:e2864. Portuguese.
20. Cassiani SH, Wilson LL, Mikael SS, Peña LM, Grajales RA, McCreary LL. [The situation of nursing education in Latin America and the Caribbean towards universal health]. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2017;25:e2913. Portuguese.
21. Kloh D, Reibnitz KS, Boehs AE, Wosny AM, Lima MM. [The principle of integrality of care in the political-pedagogical projects of nursing programs]. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2014;22(4):693-700. Portuguese.
22. Veloso TC, Maciel CE. [Access and permanence in higher education – analysis of legislation and education indicators]. *Rev Educ Questão.* 2015 ;51(37):224-50. Portuguese.
23. Maciel CE, Lima EG, Gimenez FV. [Policies and continuity for students in higher education]. *RBPAE.* 2016;32(3):759-81. Portuguese.
24. Carvalho CR, Hennington EA. [The approach of aging in higher education of health professionals: an integrative review]. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2015;18(2):417-31. Portuguese.
25. Perez CF, Tourinho FS, Carvalho Júnior PM. [Competencies in the nurse education process to care for the aging: an integrative review]. *Texto Contexto Enferm.* 2016; 25(4): e0300015. Portuguese.
26. Chen AM, Kiersma ME, Yehle KS, Plake KS. Impact of the geriatric medication game® on nursing students empathy and attitudes toward older adults. *Nurse Educ Today.* 2015;35(1):38-43.
27. Krichbaum K, Kaas MJ, Van Son CR. Facilitated learning to advance geriatrics: increasing the capacity of nurse faculty to teach students about caring for older adults. *Gerontologist.* 2015;55(1):154-64
28. Pontes AP, Oliveira DC, Gomes AT. Os princípios do Sistema Único de Saúde estudados a partir da análise de similitude. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2014; 22(1): 59-67. Portuguese.
29. Ortega MC, Cecagno D, Llor AM, Siqueira HC, Montesinos MJ, Soler LM. [Academic training of nursing professionals and its relevance to the workplace]. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2015;23(3):404-10. Portuguese.
30. Alsenany S, Alsaif A. Gerontology course in the nursing undergraduate curricula. *Rev Esc Enferm USP.* 2014;48(6):1077-1084. Portuguese.